



MANIFESTO

A FRENTE PELA VIDA APOIA AS CANDIDATURAS DO LULA E ALCKMIN PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO BRASIL

A conjuntura nacional neste 2º. semestre de 2022 no Brasil se caracteriza pela disputa polarizada entre projetos antagônicos de país, o primeiro de defesa da democracia associada a políticas sociais de proteção e bem-estar, representado pela candidatura de Lula à presidência da república e Alckmin vice-presidente; o segundo de reeleição do atual governo, significa aprofundar o autoritarismo, o fascismo, associado a políticas neoliberais, regressivas dos direitos sociais e humanos. Considerando que a candidatura Lula é hoje a única capaz de derrotar o projeto do atual governo, **a Frente pela Vida torna pública sua posição de apoio à Chapa Lula e Alckmin para presidente e vice-presidente, nas eleições de 2022.**

O povo brasileiro enfrenta desde o golpe de 2016, um ataque sem trégua às políticas sociais e a todo o sistema de proteção à vida, instituídos na Constituição de 1988. Tal investida se inicia com a aprovação da EC95 que congelou o investimento público por 20 anos, seguido do estabelecimento de governos autoritários, e da apropriação dos fundos públicos pelo setor privado. Com a eleição do atual governo em 2018, acrescenta-se à política econômica neoliberal o estímulo à violência e ao ódio, com maior liberalidade à aquisição e posse de armas, destruição da natureza, perseguição a lideranças dos movimentos sociais, e os ataques permanentes às instituições públicas e à democracia.

Com a pandemia de covid-19, ficou explícito o projeto de morte que este governo reservava ao povo brasileiro. Além do abandono da população frente à pandemia, sua necropolítica atinge principalmente os pobres, negros, populações periféricas, populações indígenas, caracterizando-se um genocídio.

Neste cenário de barbárie, o Sistema Único de Saúde demonstrou seu gigantismo diante do desafio de enfrentamento da pandemia, ancorado no heroísmo de trabalhadoras e trabalhadores da saúde. Sofrendo com grave desfinanciamento, é urgente uma política de financiamento federal do SUS que garanta a universalidade, a integralidade, a equidade e a gestão tripartite que priorize a Atenção Básica como a rede ordenadora dos cuidados de saúde, com incremento de medidas que possam melhorar as condições de funcionamento, mantendo-o como um sistema 100% público, de direito universal e financiamento estatal. As diretrizes centrais para uma política de saúde estão expressas na “Carta Compromisso” da Frente pela Vida, entregue ao ex-presidente Lula por ocasião da Conferência Nacional Livre Democrática e Popular de Saúde, em 5 de agosto de 2022 em São Paulo.

Chamamos o voto em Lula e Alckmin para presidente e vice-presidente do Brasil, assim como também consideramos fundamental eleger governadores, e representantes no senado, câmara federal, e assembleias legislativas, para compor bancadas antifascistas, de defesa da democracia, políticas sociais e do SUS em particular.

24 de agosto de 2022.